

MEMORIAL

“FLORINDO CARVALHO DOS SANTOS”

Eu nasci no município de Novo Horizonte (SP), no ano de 1938, venho de uma família humilde, trabalhadora do campo. Aos 11 anos de idade, peguei a primeira cartilha para estudar e aos 15 anos conclui o ensino fundamental, após a conclusão desta etapa, o meu pai, me colocou para trabalhar no comércio de atacado como atendente no balcão, onde fiquei por apenas 60 dias, pois fui escolhido pelo proprietário do comércio para gerenciar a empresa, ainda jovem com 16 anos de idade, assumi a responsabilidade, e trabalhei até completar os 18 anos, quando fui servir a pátria, motivo este pelo qual tive que me desligar da empresa. Na ocasião, meu pai comprou uma área de terra no Estado de Mato Grosso, hoje Estado de Mato Grosso do Sul, na região de Caarapó, então no ano de 1958, nos mudamos para aquele local, onde trabalhei por mais 2 anos na lavoura.

Em seguida, fui convidado pelo diretório do PSD, partido que liderava a política local na época, para ser funcionário da Secretaria de Educação, como professor, após 6 anos, fui escolhido para representar os 61 professores, que trabalhavam na secretaria. Naquele tempo, não existia estradas, meio de transporte e comunicação. Então era muito difícil atender com responsabilidade as escolas que ficavam distante da sede do município. Devido às dificuldades, pedi o meu afastamento por tempo indeterminado, logo após, fui convidado para exercer o cargo de escrivão na policia judiciaria civil, no qual trabalhei por 9 anos. Neste período, devido a minha pontualidade, honestidade e autoridade no cargo, percebi que eu estava sendo mal visto, pois não dava lacunas à marginalidade, e por isso eu estava correndo risco de vida.

Em 1962, me casei com Edina Batista, nascida em Caarapó (MS), e com ela tivemos um casal de filhos, Rosinete e Roberto, ambos formados e casados. No ano de 1970, já afastado da policia judiciaria civil, fui convidado para gerenciar uma empresa, que trabalhei por 10 anos, no final deste período, os 3 sócios resolveram mudar de ramo, ocasião esta em que eu também mudei de ramo, e fui trabalhar na Colonizadora Vale do Rio Ferro Ltda, em Cuiabá, como corretor de imóveis, onde conduzia caravanas de compradores de terra na região Norte do Estado, cuja oportunidade, conheci o município de Sorriso, cidade em que vim morar no ano de 1989. No mesmo ano, conheci o Senhor Laurindo Emilio Koch, então presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rural, que por sua vez, me convidou para trabalhar como conselheiro, cujo mesmo aceitei, e trabalhei por oito anos. Após dois anos e meio, através do sindicato, fui convidado pela FETAGRE em Cuiabá, para exercer cargo na Federação dos Sindicatos. No mês de novembro do ano 1992, fui representar a entidade em Brasília, onde permaneci por 6 dias na plenária, lutando pela reforma agraria em nossa região, alguns anos se passaram e o meu trabalho deu resultado.

Sempre buscando contribuir com o município, assim como, com a sociedade de Sorriso, através de trabalho voluntário. No ano de 1997, o Padre da Paróquia Santa Luzia, celebrava a Santa Missa, aos domingos, às 8 horas da manhã, no saguão da Escola São Domingos, onde se reuniam os moradores dos bairros, São Domingos, Industrial, São Mateus, Boa Esperança e Fraternidade. Para tanto, os fiéis tiravam as

cadeiras das salas de aula e as colocavam no saguão para se sentar e assistir a celebração, ao término desta, os mesmos levavam as cadeiras de volta para as salas, posicionando-as de maneira desorganizada. Certo dia, para minha surpresa, a Diretora da escola, bastante nervosa, me disse que não iria mais ceder o espaço. Então, resolvi tomar providências para a construção de um local para a realização das celebrações. Fui falar com o Prefeito José Domingos, que compreendeu e atendeu o pleito, concedendo-nos o espaço físico, cujo local, foi construída a Capela São Mateus, da qual sou um dos fundadores daquela comunidade.

No ano de 2004, fundei a Associação de Moradores do Bairro Industrial 1ª e 2ª etapa (AMBI), inscrita no CNPJ nº 07.574.867/0001-08, onde ocupei o cargo de Presidente na primeira diretoria eleita, cuja chapa foi registrada com a denominação “Trabalho e Justiça Social”. Permaneci no cargo por 12 anos, período este, em que elaborei vários projetos que marcaram a minha história como Presidente, dentre os quais, cito: I) Modificação de trânsito nas ruas Tangará e Palmares, alterando-as de mão dupla para mão única; II) Construção da Unidade de Saúde do Bairro Industrial, atualmente (Fraternidade); III) Reforma e Ampliação das Unidades de Saúde, “Ana Neri” e “São Mateus; IV) Continuação de pavimentação das Ruas São José e Turmalinas. Em 2005, fui membro da comissão que constituiu o Conselho Municipal de Segurança Pública (COMSEP). Atualmente sou conselheiro do Conselho Municipal de Saúde (CMS), do qual sou membro há 13 anos.

“Sorriso”, cidade jovem, ótima para morar e viver com dignidade, merece o que há de melhor. Que Deus derrame bênçãos sobre todos nós!

Sorriso (MT), 05 de julho de 2019.

Florindo Carvalho dos Santos



Federação dos Trabalhadores na Agricultura
ESTADO DE MATO GROSSO
 Reconhecida M.T.P.S. 301.978/72
 Av. Ipiranga, 1500 - Fone: 321-6714 e 321-6367 - Cuiabá-MT

Identidade Sindical
 Nome: **FLORINDO C. SANTOS**
 Cargo: **CONSELHO FISCAL**
 Residência: **SORRISO MT.**



(Signature)
 Assinatura do Portador

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sorriso - MT
 Reconhecido pelo Ministério do Trabalho Sob N.º 24.230.001.882/87



Matricula n.º: **0793**
 Sócio(a): **Florindo C. dos Santos**
 Data Nasc: **02 / 09 / 38**
 Dependentes: _____
 Admitido em: **04 / 08 / 89**
 Residência: **Sorriso - MT**

(Signature)
 Presidente

A.M.B.I
Associação dos Moradores
do Bairro Industrial
 CARTERINHA DE IDENTIFICAÇÃO



Nome: **Florindo C. dos Santos**
 Função: **Presidente**
 Data: **22/04/2007**
 Documento: **031.528/MT**

(Signature)
 Assinatura Presidente

